



## No ano, 78% dos acordos foram reajustados acima da inflação

O trabalhador brasileiro sente os reflexos da vitória da democracia e da retomada do diálogo entre as categorias e as empresas. Prova disto é que 77,7% de 17.839 negociações coletivas tiveram ganho real de salários de janeiro a novembro. Quer dizer, acima da inflação, medida pelo INPC-IBGE (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) – (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Além disso, 16,7% dos acordos resultaram em índice equivalente ao da inflação, enquanto apenas 5,6% ficaram abaixo. A variação real média é de 1,12% acima do INPC, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que acompanha mensalmente os resultados das campanhas salariais.

Em um ano de inflação menor e que permanece controlada, o



reajuste necessário para repor a inflação no caso das categorias com data-base em dezembro é de 3,85%. Há um ano, o INPC – usado como referência em negociações – estava acumulado em 5,97%.

Ainda no acumulado do ano, até novembro, o valor médio dos pisos salariais negociados pelos sindicatos é de R\$ 1.645,27 ou 24,6% acima do salário mínimo oficial que hoje está em R\$ 1.320,00.

## Conferência Nacional será em junho

O calendário da Campanha Salarial 2024 terá início em 22 de abril, quando começa, em formato eletrônico, a consulta nacional aos trabalhadores sobre as pautas prioritárias para serem debatidas com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

No dia 4 de junho será a abertura conjunta dos Congressos de Bancos Públicos, sendo que as discussões do 34º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do

Banco do Brasil) e do 39º CONECEP (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) acontecem nos dias 5 e 6 de junho.

Os Encontros Nacionais de Bancos Privados será em 6 de junho. Entre os dias 7 e 9 os bancários se reúnem para a 26ª Conferência Nacional, quando são discutidas as propostas e aprovada a minuta de reivindicações da categoria a ser entregue a Fenaban para dar início as negociações salariais.

## O Brasil já é a nona economia do mundo

Após o PIB brasileiro amargar um dos piores desempenhos durante o governo anterior, com previsão de crescimento de 3,1% no PIB neste ano, o Brasil saltará duas posições e se tornará a nona economia do mundo em 2023, segundo divulgou na terça-feira (19) o Fundo Monetário Internacional (FMI). As melhorias na economia com o novo governo colocam o Brasil à frente do Canadá, Rússia, México, Coreia do Sul, Austrália e Espanha.

## Cassi: termina gatilho de coparticipações

A direção da Cassi (Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil) anunciou oficialmente o fim do gatilho das coparticipações, em reunião realizada na segunda-feira 18, com a participação de representantes da Contraf-CUT. Com a decisão, que já havia passado por aprovação, na sexta-feira 15, no Conselho Deliberativo (CD), cai o mecanismo, aprovado no início de 2022, de aumento automático de 10% para 20% nas coparticipações em exames e de 30% para 40% nas consultas e terapias na Cassi. Caso não fosse derrubado, o aumento poderia ser implementado a partir de janeiro de 2024.

## A vida melhorou para milhões de brasileiros

O ano de 2023 termina com boas mudanças para milhões de brasileiros, sobretudo os mais carentes. A queda na inflação, a retomada da política de valorização do salário mínimo e de importantes programas de inclusão social e a volta do emprego têm elevado o bem-estar e a qualidade de vida das famílias de baixa renda. O controle da inflação e as melhorias na economia também abrem as portas do mercado de trabalho. Até novembro foram abertas mais de 1,5 milhão de vagas com carteira assinada. O maior volume de empregos dos últimos anos.

## Feliz Natal família bancária!



*Com o espírito natalino, os diretores e funcionários do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, desejam os mais calorosos votos de Feliz Natal a cada família bancária.*

*Que as conquistas alcançadas ao longo deste ano sejam celebradas com imensa alegria, proporcionando momentos especiais de união e gratidão.*